

# Governo conta com FMI para a liberação de crédito prometido

**BRASÍLIA** — A principal garantia de que os governos dos países desenvolvidos colocarão à disposição do Brasil um crédito comercial de US\$ 2,5 bilhões é a palavra do Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jacques de Larosière, afirmou um dos principais assessores econômicos do Ministério do Planejamento.

O crédito, que somado aos US\$ 6,5 bilhões do empréstimo-jumbo daria os recursos necessários para fechar o balanço de pagamentos deste ano — foi negociado pessoalmente pelo Diretor-Gerente do FMI. Larosière somente aprovou o acordo do Brasil

com o Fundo e os bancos credores após a promessa dos governos dos países ricos, lembrou a mesma fonte.

O Ministério do Planejamento acha que cabe ao Brasil cumprir o acordo firmado com o FMI e exigir, após a realização das metas, a contrapartida dos bancos e dos governos. A fonte admitiu, contudo, que até agora não foi liberado nenhum centavo dos US\$ 2,5 bilhões prometidos. Do total da linha de crédito comercial, o Eximbank dos Estados Unidos deverá entrar com US\$ 1,5 bilhão e os japoneses, com US\$ 500 milhões.